A PARODIA

N.º 16 — LISBOA 2 DE MAIO

I ANNO 1900

PREÇO DA ASSIGNATURA (PAGAMENTO ADIANTADO)	Publica-se ás quartas-feiras	Administrador — GONZAGA GOMES Administração — RUA DA BARROCA, 115, 1.º
Lisboa e provincias, serie de 26 numeros.... 500 réis » » » 52 » .... 1$000 » Cobrança pelo correio cada.... 100 » Africa e Estrangeiro, acrescce o porte do correio. Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND CAFE). EDITOR — CANDIDO CHAVES	CARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO E M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO	*Composição: Min. Peninsular, 111, R. da Atalaya, 113* *Impressão: Lythographia da Comp.ª Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50* **Preço avulso 20 réis** Um mez depois de publicado 40 réis

1.º DE MAIO

Capital e trabalho

Milho para a engorda da pata dos ovos d'oiro...

MISSÕES UTEIS

Os commissionados do governo na Exposição de Paris, começam a enviar os primeiros resultados dos seus trabalhos.

O *Popular* publica por exemplo, a primeira parte do relatorio de um d'esses funccionarios, o qual principia assim:

As mulheres de Paris... Que grande reticencia eu tenho que empregar aqui, para conter o meu enlevo! A' noite, á meia luz mesclada do gaz, da electricidade e da acetylene, a plastica femiuil adquire um encanto de sonho e um adoravel requinte de perfeições. O dia desvenda e avoluma as minuciosidades asperas que a luz chryptogamica das illuminações, coada por vidros de côres, *abat jours* e stores nos occulta n'um conjuncto harmonico que seduz.

E' perfeito e o governo não pode senão felicitar-se pelas excellentes acquisições de conhecimentos novos que os seus commissionados estão fazendo com seguro proveito para os serviços da administração publica e para o progresso geral do paiz.

Resta que o exemplo d'este laborioso funccionario seja seguido e que, dentro em pouco, os seus collegas n'outras missões especiaes nos apresentem specimens iguaes de applicação e estudo.

O que desde já esperamos, é que nos seus relatorios, os commissionados portuguezes sejam tão brilhantemente litterarios como aquelle a que nos vimos reportando.

Leriamos, por exemplo, ámanhã, com jubilo, na folha official, o relatorio do encarregado de estudar de perto a organisação dos serviços do Protocolo, — redigido n'estes termos:

Ill.mo Ex.mo Sr.

Ah! como é bello á noite divagar por estes *boulevards* a vêr as lindas mulheres que estonteiam o meridional, aprisionado nas conveniencias do collete de forças da representação do Estado! Como é doce sentir á sua passagem os seus leves cotovellos, ouvir o murmurio dos seus elegantes vestidos, escutar, embora sem entender, as suas fallas vivazes! Ah! ex.mo sr.! E' grato ao homem perfilar-se com as seducções d'este maravilhoso Paris, e gritar para o azul menos bello que a terra: A mim, orgia! A mim, desvario! A mim, perdição! Eu sou um homem absolutamente ballucinado, o que communico a v. ex.ª para os devidos effeitos.

Deus guarde a v. ex.ª etc.

Mais tarde, ser-nos-hia licito esperar que regressando da sua missão a Paris, o proprio conselheiro Ressano Garcia, se exprimisse assim no seu relatorio geral, ou falla do throno, visto tratar-se de um verdadeiro soberano, com lista civil e côrte.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Pude, com o auxilio da Divina Providencia, levar a cabo, ou para me exprimir mais constitucionalmente, dar cabo do orçamento especial da Exposição de Paris. A representação portugueza no caes de Orsay encerra os seus trabalhos ao grito de viva a nação portugueza!

Viva a folia
Dançar, dançar
Haja alegria
A' beira-mar.

OS QUE ESFÓLAM

E' um contribuinte que fala...

Cá temos nós o Espregueira!
Aquillo em dando lhe a gana
E o calor na mioleira,
Mesmo vestido á paisana
Não lobriga uma algibeira
Que não perca a tramontana!

Deu-lhe uma vez e pegou!
E a darmos crédito á lenda,
De tal fórma radicou,
Que o homem cultiva a prenda,
E onde a fazenda engelhou,
— Com elle cresce a Fazenda!

Co' aquella cara?! - dirão..
— Co' a propria, tenham paciencia!
Pois Karrilho, o espertalhão,
Garante que em consciencia
Não muda a cifra em cifrão
Com tanta congeminencia!

Ora a verdade repoisa
Em base sempre segura..
E lá o diz o Alves de Soisa
Na philo-ophia pura
Que isto da queda p'rá coisa
Só nasce co'a creatura!

Olhem vocês o Faria!
Esse ha bons annos atraz
N'um prompto tudo fazia!
Mas hoje, — não é capaz,
E vive n'uma arrelia,
Pois faz, — mas faz que não faz!

Mas este?! Crédo! — Se abeira
D'estas penurias de cégo,
Não 'stá lá com mais canceira..
Põe logo ali: — t'arrenego!
«*Manuel Affonso Espregueira*»...
E zás! — cáe tudo no prégo!

TITO LITHO.

DE BORLA

A Lagartixa em francez deu-nos a impressão de ter sido traduzida do portuguez, com este titulo — *La dame de chez Maxim's.*
Traducção *livre.*

A proposito de traducções livres:
O governo, considerando que é ainda uma fórma da liberdade que cumpre suffocar, vae prohibir as traducções livres.
Parece que tambem serão severamente perseguidos: o ar livre, o livre cambio e por ultimo. . o ventre livre.
Todas as aguas laxativas serão consideradas eminentemente sediciosas e subversivas.

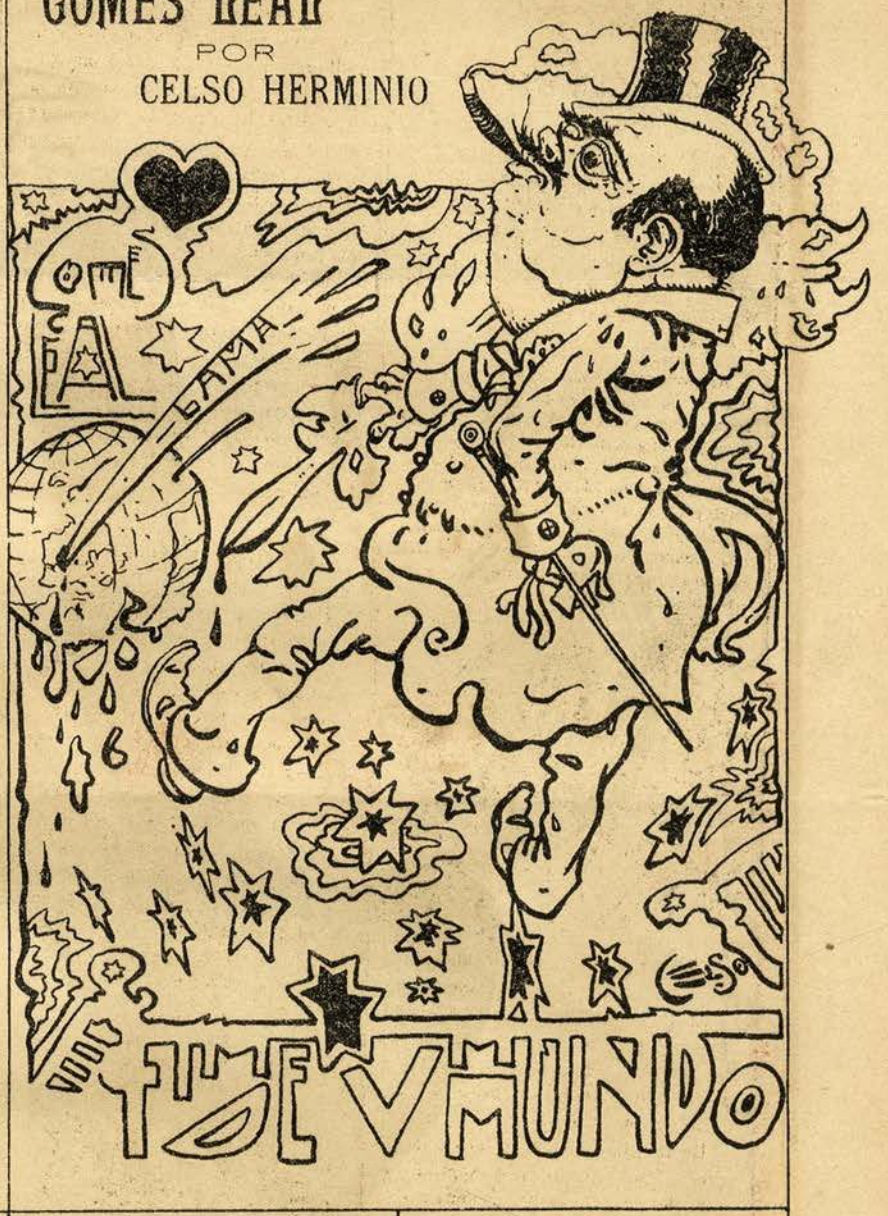
THEATRO D'AVENIDA

Viagem de Suzette

GOMES LEAL

POR

CELSO HERMINIO



A Sociedade de Geographia e o eclypse

O proximo eclypse do sol corre por conta da Sociedade de Geographia.
E' d'ella a iniciativa d'esse espectaculo, como foi d'ella a iniciativa do centenario da India.
Para o effeito, a Sociedade já está organisando o programma e distribuindo os convites.
Haverá tribunas reservadas para os socios.
Espera-se que o eclypse não seja adiado.
Entre parenthesis — haverá comboios especiaes, não para o sol, mas simplesmente para Vizeu.

NAVIOS... POR MEDIDA

O sr. Ferreira d'Almeida referiu na camara que os nossos dois novos navios de guerra, em construcção em França, não foram ainda entregues porque têem tido de passar, depois de feitos, por grandes modificações, sendo lhes ainda ultimamente accrescentados os canos, ou chaminés.
Não são precisamente navios. E' fato feito.
Seria portanto mais conveniente talvez mandar fazer os navios... por medida.
Ao *S. Gabriel* e ao *S. Raphael* accrescentaram as mangas — perdão! — os canos.
Ainda os vamos vêr chegar a Lisboa curtos da cintura.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos Armazens

Fornecimento de massaroquinha

No dia 21 de maio, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 54:000 kilogrammas de massaroquinha.
As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos armazens (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e em Paris, nos escriptorios da Companhia, 28, rue du Châteaudun.
Lisboa, 19 de abril de 1900. — O sub-director da Companhia, *Manuel F. Vargas.*

A PARODIA
CANTO CHORAL
PIANISSIMO
Hymno Inglez
(GOD SAVE THE QUEEN.)
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
O ENSAIO

A PARODIA no Porto
ou o Porto na Parodia

Passou agora — e escureceu o dia!
Eclypsou-se o sol por um momento!
E eu fiquei, cheio de melancolia,
a pensar no que este homem não seria,
se elle comesse á meza do orçamento...

ALLIANÇA... INGLEZA

Num casamento inglez celebrado ha pouco em Lisboa, algumas pessoas mandaram aos noivos, cheques.

E' eminentemente inglez e eminentemente pratico.

Assim, pode-se accrescentar ás noticias d'estas verdadeiras allianças... inglezas:

«Os noivos foram passar a lua de mel ao *London and Brazilian Bank.*»

S. João... Franco Evangelista

«Pois o paiz hade ser eternamente ludibrio de progressistas e regeneradores?!

DISCURSO DE 24, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

CORRESPONDENCIA

A Parodia nas Caldas
ou as Caldas na Parodia

O' meninos o que é isto
que p las Caldas se passa?
Digam-me as contradanças
marcadas, irão á praça?

Vão-se os bellos pavilhões
da ilha, a ponte e a rampa,
o lago, os botes, os peixes,
aquelle coreto sem tampa!

Do club vae-se tudo!
Commove, sensibilisa
ver arrendados o Lobo,
o Pavão, a tia Luiza,

O Ratinho e as bengalas,
o Bispo, mezas, cadeiras,
ceu de vidro, onde gozei
tão famosas cavaqueiras!

Vão-se os bailes do club
onde só dois soes havia!
Eu a marcar contradanças
este que a reger dormia!

Digam de quem foi a ideia
d'esta entrega, d'este horror?
— Menino, não fómos nós,
só se foi este senhor! —

— Faz favor diz me vocencia
quem é o auctor ou auctora
da passagem? — Não fui eu,
só se foi esta senhora!

Ah! sim! pois elle é isso!
Acerquem-se todos de mim.
En avant, lagartixez!
deixa andar! corra o marfim!

BELISARIO.

A PARODIA

A OBRA DOS PARTIDOS

Do artigo de fundo d'*O Dia*:

«A obra dos partidos é a actual situação do paiz. Pelo merecimento do producto, afere-se o merecimento dos artistas.»

Nem sempre! Para o que comem, os partidos, ainda assim, obram muito pouco.

EMFIM!

Ora até que emfim!

Preoccupava se a gente porque Portugal não era sufficientemente conhecido «lá fóra».

Dizia nos a cada passo o estrangeiro ignorante:

— Portugal?... Ah! já sei. A Hespanha.

E o nosso patriotismo sublevava-se contra esta confusão de nacionalidades.

Um pouco do nosso abatimento attribuia-se á falta de publicidade.

As nações, assim como os depurativos... amados e por amar, precisam de reclame.

Era preciso que Portugal fosse Portugal, sem confusão. Era emfim necessario que tivessemos a nossa marca propria, como os vinhos.

Essa ambição acabamos de a realisar.

O nosso nome espalha-se por todo o mundo, já sob a fórma de artigos de jornaes quotidianos, já sob a fórma de allegorias e allusões em hebdomadarios de caricaturas.

Chegou emfim a nossa hora de celebridade.

E' a hora do retrato e da biographia.

N'outro logar publicamos a reproducção de uma estampa com que nos mimoseia o nosso collega de Berlim, *Lustige Blatter*, e na qual, como os leitores poderão vêr, Portugal é representado por um homem pequeno, levantado acima de um charco, n'umas andas, que um boer se dispõe a cortar.

MÁO VISINHO

Aos traidores portuguezes, que prometteram aos inglezes a passagem pelos seus territorios, com certeza os boers cortarão as altas andas, sobre as quaes se consideram tão altivos.

(Do *Lustige Blatter*, de Berlim).

Jardinando

Inversão da doutrina constitucional: um rei que não reina, mas governa